



# Amigos da Rádio Evoluir

Impresso | Ano V - Número 31 - Março / Abril 2018 - Jornal Bimestral da Rádio Evoluir - FEAK - Juiz de Fora



## Congresso Espírita Online FEAK e Rádio Evoluir

INSCREVA-SE: [www.congresso.feak.org](http://www.congresso.feak.org)

**PARTICIPE! DIVULGUE! COMPARTILHE!**

### NESTA EDIÇÃO

2	Editorial	6	O Livro dos Espíritos	10	As pontes da comunicação	13	Meritocracia e espiritismo
3	3º Congresso Espírita Online	7	As cartas de Paulo e seu valor doutrinário	11	Reconciliar, verbo transitivo...	14	Tolerância
4	A Lição não aprendida	8e9	KARDEC SEMPRE	12	CREDE!	15	Brindes do bimestre
5	Redes					16	Rádio Evoluir

**Rádio Web Evoluir: Quatro anos de atividades incentivando ouvir e navegar no melhor de dois mundos****EDITORIAL**

Um grupo de viajantes empreendiam uma longa jornada. Cavalgavam em seus cavalos atravessando vastas regiões. Súbito, depararam-se com uma enorme montanha e já era noite. O grupo ouve uma voz que diz: “Desçam de seus cavalos, recolham as pedras que encontrarem, encham as suas sacolas e retomem a viagem.”

Como era de se esperar, alguns obedeceram a voz imediatamente. Houve quem recolhesse muitas pedras, tantas quanto puderam carregar; outros recolheram poucas. Todavia, nem todos. Houve quem duvidasse, certamente. “Com que finalidade eu recolheria pedras e as colocaria em minha sacola, tornando a minha jornada ainda mais difícil e penosa?”, pensaram muitos. E assim, vários daqueles viajantes simplesmente não se deram ao trabalho de desmontarem, preferindo permanecer tal qual estavam. E assim, todos prosseguiram a viagem, subindo pela montanha íngreme e atravessando mais uma noite escura.

Quando o dia amanheceu e o sol iluminou os campos, parte do grupo alegrou-se enormemente; outros se alegraram um pouco menos; e uma outra parte, ficou profundamente entristecida. O que teria acontecido para que, ao raiar do dia, houvesse tão

diferentes reações?

O fato é que, agora, tudo havia se tornado claro. Ao abrirem as sacolas, o grupo fez uma descoberta inédita. As pedras não eram simplesmente pedras, e sim, pérolas valiosas. Portanto, o grupo que recolheu muitas pérolas, estava muito feliz. Uma parte do grupo que recolheu poucas pérolas, também se alegrou, mas nem tanto, pois poderiam ter recolhido mais. E uma boa parte que simplesmente ignorou aquela oportunidade, lamentava agora por ter confundido as pérolas com pedras sem valor.

Será que não ocorre o mesmo conosco? Estaremos aproveitando, de fato, a oportunidade de nos tornarmos melhores? De fazermos o bem aqui e agora? De perdoarmos hoje? De amarmos agora?

O nosso desejo, querido leitor, é que você possa recolher pérolas valiosas de ensino e consolo nestas páginas.

Embora para muitos, o CARE possa parecer apenas mais um jornal, percebendo pedras sem valor em seus textos, há aqueles que encontram pérolas com lições preciosas nos diversos artigos aqui publicados, que podem contribuir para um viver melhor.

Prossigamos, com Jesus e Kardec, atentos às oportunidades que a vida nos oferece.

**Atividades da FEA****Palestras Públicas  
Doutrinárias  
Biblioteca/Livraria**

Segunda-feira: 20h  
Quinta-feira: 14:30h  
Sábado: 19h

**Reunião de  
Entes Queridos**

1ª Terça-feira de cada mês - 18:30h  
Para pessoas que passaram  
pelo desencarne de  
parentes e amigos

**Atendimento  
Fraterno**

Segunda e Terça-feira  
de 14 às 16h  
Quarta-feira  
14 às 16h / 19:30 às 21h  
Sexta-feira  
19:30 às 21h  
Sábado de 17 às 19h

**Assistência Maternal  
Ana Borela**

Promoção e Assistência Social  
a Gestantes e Crianças  
Quarta-feira: 13:30h  
Sábado: 08:15

**Grupo de Valorização  
da Vida**

2ª e 4ª Terças-feiras de cada mês : 18:30h  
Para pessoas que querem  
aprender a valorizar a vida ou  
tenham pensamentos  
de autodestruição.

**SOS Precos**

Diariamente de 8 as 24h  
32 3236-1122

**Grupos de Estudos**

Segunda-feira 14h - 19h  
Terça-feira 14h  
Quarta -feira 16:15h - 18:30h - 20h - 20:15h  
Quinta -feira 09h  
Sexta-feira 18:30h - 20:00h  
Sábado 09h - 17:15h - 18h  
Domingo 17:30h

**Escola de Educação  
Espírita  
Infante-Juvenil**

Segunda -feira: 20h  
Sábado: 10:45 e 18:30h  
Mocidade  
Sexta-feira: 20h

**Reunião de Saúde  
e Autoconhecimento**

3ª Terça-feira de cada mês: 18:30h  
Para pessoas que querem  
ampliar seus conhecimentos  
sobre saúde: física, emocional,  
intelecto/mental e espiritual

**EXPEDIENTE**

**CARE - Clube Amigos da Rádio Evoluir**  
FEAK - Fundação Espírita Allan Kardec  
CNPJ - 21.178.298/0001-02  
Reconhecida de Utilidade Pública  
Municipal, Estadual e Federal.  
Registro no Conselho Nacional  
de Assistência Social - CNAS  
Rua Itamar Soares de Oliveira, 200  
Cascatinha - Juiz de Fora - MG  
32 3236-1192

**COORDENAÇÃO:**  
Armando Falconi Filho  
Paulo Henrique de Assis

**REDAÇÃO:**  
Ana Lúcia Silva Araújo  
Angela M. Camargo  
Ely Edison Matos  
Fernando Emílio Ferraz Santos  
Josimare A. Pires  
José Passini  
Paulo Henrique Monteiro  
Rafael dos Andes  
Ricardo Baesso de Oliveira  
Verônica Azevedo

**EDIÇÃO:**  
Ana Lúcia Campos

**DIAGRAMAÇÃO E DESIGN:**  
Rogério Moraes - Publímix

**TIRAGEM:**  
20.000 exemplares

**IMPRESSÃO:**  
Central Indústria Gráfica

# 3º Congresso Espírita Online da FEAK e Rádio Evoluir

*Joanna de Ângelis, no prefácio do livro “Vida - Desafios e Soluções”, nos diz que “Viver é um desafio sublime, e realizá-lo com sabedoria é uma bem-aventurança que se encontra à disposição de todo aquele que se resolva decididamente por avançar, autossuperar-se e alcançar a comunhão com Deus”.*

Assim, a felicidade está à disposição de todo aquele que procura viver com sabedoria, alcançando a comunhão com Deus. O caminho para chegarmos a esse destino tão promissor pode ser retilíneo e constante ou cheio de vias sinuosas. Portanto, é essencial termos uma bússola, um mapa ou, tecnologicamente falando, um Global Position System (ou GPS) que nos mostre onde estamos e trace roteiros que nos levarão ao nosso destino com segurança. E, para esse destino, não há GPS mais infalível do que o conhecimento alicerçado, abalizado nos conhecimentos trazidos pelo Cristo e seus prepostos.

O 3º Congresso Espírita Online da Fundação Espírita Allan Kardec e Web Rádio Evoluir foi especialmente idealizado no intuito de auxiliar a ter acesso a esse GPS, uma imersão nos infinitos mapas do caminho que nos levará à tão sonhada comunhão com Deus.

São dezenas de palestras, com conteúdos extremamente enriquecedores, apresentadas por expositores de várias cidades do país.

Sentiu vontade de participar?

E se ainda dissermos que nem precisa

investir dinheiro e tempo para se locomover até o local do evento?

Por se tratar de um evento online, poderá ser acessado a partir de qualquer local que possua conexão à internet. É a tecnologia a serviço da divulgação de conhecimentos nobilitantes.

Para se inscrever no evento é muito simples. Basta que possua um computador com acesso à internet, acesse [www.congresso.feak.org](http://www.congresso.feak.org) e role a tela para visualizar o formulário de inscrição.

Digite os dados solicitados e clique em **“Inscreva-me agora”**.

No dia de liberação de cada palestra, você receberá uma mensagem que será enviada para o e-mail que você cadastrou no formulário de inscrição, contendo o link para acesso.

Você é nosso(a) convidado(a)! Será uma alegria muito grande podermos contar com a sua participação.

Solicitamos que divulgue entre seus contatos e redes sociais para que possamos atingir um maior número possível de pessoas.

Muita paz e muito crescimento para todos!

*Paulo Henrique de Assis*



## Congresso Espírita Online FEAK e Rádio Evoluir

# A lição ainda não apreendida

*“Não julgueis, pois, para não serdes julgados; porque com o juízo que julgardes os outros, sereis julgados; e com a medida com que medirdes, vos medirão também a vós”.  
(Mateus, VII: 1-2).*

É bastante frequente o julgamento impiedoso sobre as pessoas, estigmatizando-as, lembrando-as mais, ou apenas, por seus pontos negativos, por suas faltas. Lembrando de Judas, dizemos logo o traidor. Se falamos em Tomé, pensamos no descrente. Se nos referimos a Paulo, imaginamos o perseguidor. E sobre Pedro? Ah, aquele que negou Jesus!

Ocorre que, as lutas e dificuldades dos outros servem de alerta para que não venhamos a incidir nas mesmas falhas. É como uma lição que deveríamos aprender.

Voltando à menção de Pedro, Jesus o alertou: “- Nesta mesma noite, antes que o galo cante, tu me negarás três vezes”. Confiante de si mesmo, Pedro assegurou: “- Ainda que me seja necessário morrer contigo, de modo nenhum te negarei”<sup>1</sup>.

Mas, tal qual os outros apóstolos, Pedro não estava vigilante. Depois, no Horto das Oliveiras<sup>2</sup>, tentou impedir a prisão de Jesus, sendo admoestado pelo Mestre. Quando Jesus se deixou prender, Pedro fugiu, como todos. No pátio da casa do sumo sacerdote foi que ele, por três vezes, negou ser seguidor de Jesus.

Conforme relembra o trecho d'O Evangelho Segundo o Espiritismo (Cap. X, itens 11 a 13), escribas e fariseus levaram até Jesus uma mulher pega em adultério, tendo sido dito pelo Mestre: “aquele que estiver sem pecado atire-lhe a primeira pedra”. A

máxima põe a indulgência como um dever, pois não há quem dela não necessite para si mesmo. O ensinamento que Jesus nos convida a aprender é o de que não devemos julgar os outros mais severamente do que julgamos a nós mesmos. Antes de reprovar uma falta de alguém, consideremos se a mesma reprovação não nos pode ser aplicada.

O caminho em busca da perfeição exige uma nova postura, um trabalho de renovação interior, de reflexão sobre ensinamentos e situações morais. Este trabalho inicia, principalmente, com a conscientização dos nossos próprios erros, limitações, imperfeições e defeitos. E são inúmeros!!

A postura deverá ser de luta contra as tendências inferiores, pois sabemos identificá-las uma a uma dentro de nós.

Da mesma maneira que Jesus sabia da fraqueza do apóstolo Paulo, Ele também sabe das nossas. Sendo assim, ao usarmos da empatia, colocando-nos no lugar do outro, - sentindo e pensando com ele, em vez de pensar a respeito dele -, e da indulgência, teremos o comportamento ideal diante dos atos e atitudes das pessoas.

<sup>1</sup> Mt 26:31/35

<sup>2</sup> Mt 14:37

**Edwiges Pires**



**DERMA**  
Farmácia de Manipulação

Rua São João, 225  
Gal Ana Delmonte, lojas 118/120  
32 3215-7909 / 3211-0499  
98802-0686

**ANUNCIE  
AQUI**



**SYMMETRIE**  
CENTRO DE ESTÉTICA

Av. Luz Interior 255, Estrela Sul - 32 3213-5855 | 99910-5955

# Redes

"(...) o Reino dos Céus é semelhante  
a uma rede lançada ao mar (...)"  
Mateus 13:47

Vivendo entre pescadores, é natural que Jesus utilizasse a imagem da rede em seus diálogos e parábolas. Tão comum esse uso, que o peixe tornou-se um dos primeiros símbolos cristãos, sendo usado para identificação e comunicação.

Na parábola em Mateus, Jesus compara a realização do Reino dos Céus a uma pescaria: a rede é lançada, peixes de todos os gêneros são recolhidos e os pescadores, pacientemente, fazem a separação dos bons e dos deteriorados. A tradição viu aqui a imagem de um juízo final e definitivo. Nós vemos a descrição de um processo que ocorre constantemente no plano espiritual.

Como toda boa parábola, esta também tem diversos níveis de interpretação. No nível mais direto e imediato, ela mostra que os Espíritos formam grupos distintos, com base na afinidade espiritual e na condição moral. Enquanto no mar (no plano físico), os peixes (os encarnados) estão todos juntos. Quando ocorre a pescaria (a desencarnação), a separação é inevitável.

Em um nível mais elaborado, podemos imaginar que este processo ocorre ao longo da evolução espiritual do planeta. As

migrações espirituais são descritas por Allan Kardec em A Gênese<sup>1</sup>. Periodicamente, mas constantemente, os dirigentes espirituais são encarregados de fazer a avaliação da condição dos Espíritos. Conforme o padrão moral médio da comunidade espiritual cresce, aqueles que não avançam são conduzidos a outras moradas planetárias.

Porém, a parábola também pode ser interpretada sob uma visão mais individual e espiritual. A construção do Reino dos Céus ocorre dentro de nós mesmos. Somos nós que lançamos nossa rede no mundo, através do pensamento constante e, recolhemos do mundo o que ele tem a oferecer. Diariamente esta rede fica cheia. Caberia a nós, sentarmos na praia de nossas reflexões e analisar o que recolhemos. O que presta, deve ser mantido. O que não, lançado fora.

Em tempos de modernidade, a parábola também vale para as nossas "redes sociais". Quando acessamos a rede social, somos os pescadores ou os peixes? Somos nós que estamos no controle, buscando e separando o que nos interessa, ou somos fígados pela rede, para sermos usados ou descartados posteriormente?

Talvez o sentido mais amplo do ensinamento seja este: a separação entre o que é bom e o que é ruim demanda uma análise crítica, paciente e com conhecimento.

Como Paulo aconselha: "Examinai tudo. Retende o bem."

<sup>1</sup>A Gênese. Allan Kardec. Cap. 18.

<sup>2</sup>Tessalonicenses 5:21

**Ely Edison Matos**

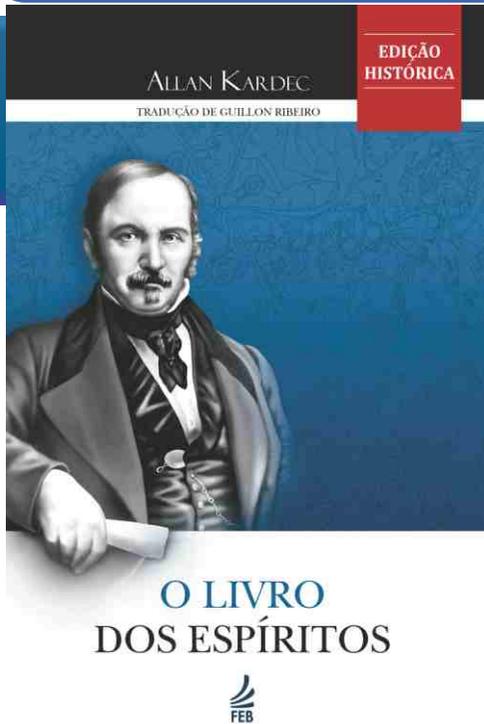


**Alessandra de Castro**  
FISIOTERAPIA E ACUPUNTURA  
CREFITO: 4-76560F  
ATENDIMENTO CLÍNICO E DOMICILIAR  
(032)98876-1610



APARELHOS  
PARA SURDEZ  
**fonoflex**  
centro auditivo  
Rua Santa Rita, 487  
Juiz de Fora - MG  
Tel.: (32) 3215-3615

**Amanda Coutinho Manette**  
Psicóloga  
CRPMG - 04/45586  
(32) 98801-9910  
amandamanette@hotmail.com



# O LIVRO DOS ESPÍRITOS

## O LIVRO DOS ESPÍRITOS PARTE TERCEIRA Das Leis Morais CAPÍTULO XII- DA PERFEIÇÃO MORAL As virtudes e os vícios

ajudam o desenvolvimento do Espírito.”

Jesus disse: Conheceréis a Verdade e a Verdade vos libertará (João.8:32).

“Espíritas! Amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo”.<sup>1</sup> Convidou o Espírito de Verdade para que saíamos da ignorância para a busca constante do aprendizado. Conhecimento é instrução, erudição, cultura.

Ficou mais fácil termos acesso ao conhecimento científico. Ao nos instruímos, vamos tendo mais consciência do nosso papel no mundo. A Doutrina Espírita é ciência, religião e filosofia e nos estimula a estudarmos constantemente, para nos libertarmos dos vícios e buscarmos no autoconhecimento a nossa transformação moral.

Emmanuel ensina que o sentimento e a sabedoria, são as duas asas com que a alma se elevará para a perfeição infinita.<sup>2</sup>

Nunca é tarde para a busca da cultura, do progresso intelectual. Quantos idosos estão se graduando nas universidades. Muitos não irão atuar nestas áreas específicas, porém estão adquirindo conhecimento que os ajudará no

retorno à Pátria Espiritual.

As pesquisas científicas demonstram que as crianças que são escolarizadas desde cedo terão menos riscos de sofrerem de Alzheimer na velhice.

Estudar a Doutrina Espírita nos ajuda a entender que somos viajores da eternidade, que teremos que crescer em conhecimento e amor para evoluirmos.

Dediquemos tempo a estudar Jesus e Allan Kardec e perceberemos que não vale a pena permanecermos na vaidade, no orgulho e no egoísmo. Tudo é passageiro e somente através do conhecimento e da prática do bem evoluiremos.

Sem noção de responsabilidade, sem devoção à prática do bem, sem amor ao estudo e sem esforço perseverante em nosso próprio burilamento moral é impraticável a peregrinação libertadora para os Cimos da Vida, assim ensina Emmanuel.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo VI, item 5.

<sup>2</sup> O Consolador questão 204.

<sup>3</sup> Nos domínios da mediunidade, Introdução.

**Angela M. Camargo**

Mundimetals

Forro de PVC Alumínio / Inox /  
Policarbonato/ Box temperado

Rua Saint Clair de Carvalho, nº 267,  
Centro, Juiz de Fora  
(atrás do Corpo de Bombeiros)  
Tel: (32) 2102-4545



Rua Vitorino Braga, 767  
Vitorino Braga - Juiz de Fora  
32 2102-0182 - fax 32 2102-0183

**YNOS**  
Soluções Integradas em Sistemas de Gestão

CANAL EXCLUSIVO



+55 (32) 2101-6100

Av. Paulo Japiassu Coelho, 400, sl 202  
Cascatinha | Juiz de Fora | MG | 36 033-310

www.ynos.com.br



# As Cartas de Paulo e seu valor doutrinário

Você sabia que as Cartas de Paulo figuram entre os primeiros textos redigidos aos cristãos, na formação do Novo Testamento?

O Espírito Emmanuel nos fornece informações valiosas acerca do processo de formação dos livros inspiradores sobre a vida e os ensinamentos do Mestre Jesus. “Nesse tempo, quando a guerra formidável da crítica procurava minar o edifício imortal da nova doutrina, os mensageiros do Cristo presidem à redação dos textos definitivos, com vistas ao futuro, não somente junto aos Apóstolos e seus discípulos, mas igualmente junto aos núcleos das tradições. **Os cristãos mais destacados trocam, entre si, cartas de alto valor doutrinário para as diversas igrejas.** São mensagens de fraternidade e de amor, que a posteridade não pôde ou não quis compreender.” (A Caminho da Luz – Emmanuel – grifo nosso).

O trabalho de redação dos Evangelhos, segundo o Espírito Emmanuel, constitui o portentoso alicerce do Cristianismo. E quando o Cristo regressa às regiões de luz, um novo apóstolo, Paulo de Tarso, em sua dedicada missão de anunciar e perpetuar os ensinamentos do Mestre, assume a incumbência divina de redigir suas cartas luminosas, distribuindo luz, consolo e esclarecimentos aos cristãos de todos os tempos.

A convocação do apóstolo Paulo é considerada um

acontecimento dos mais significativos na história do Cristianismo. Foi no ano de 52 d.C. que Paulo redigiu a sua primeira epístola. “Assim começou o movimento dessas cartas imortais, cuja essência espiritual provinha da esfera do Cristo, através da contribuição amorosa de Estêvão.” (Paulo e Estêvão - Emmanuel).

O Evangelho de Mateus, conhecido por Anotações de Levi, juntamente com as Cartas de Paulo, foram os primeiros documentos escritos às comunidades cristãs. Os textos do Apóstolo dos Gentios formam mais da metade dos livros do Novo Testamento.

Reencontramos Paulo, João Evangelista e vários Espíritos valorosos dos primeiros tempos do Cristianismo, presentes na corte de Espíritos Superiores que vieram legitimar a Doutrina Espírita, o Consolador prometido por Jesus (João 14:26). Tendo como missão resgatar a essência dos ensinamentos de Jesus, o Espiritismo se apresenta como uma verdadeira revelação, na acepção plena da palavra, conforme lemos em A Gênese, Capítulo 1 – Caráter da Revelação Espírita. Com o auxílio da Doutrina Espírita, é possível extrair o espírito da letra e vislumbrar horizontes renovadores.

Nas próximas edições, iremos comentar com os leitores algumas das Cartas de Paulo, à luz da Doutrina Espírita. Que o Alto nos abençoe em nosso propósito!

**Rafael dos Andes**

**SOLARI**  
Eletrô Hidráulica

PADRÃO CEMIG  
(Temos Eletricista)

Tels.: (32) 3217-6767 / 3215-3368

Av. dos Andradas, 185 - Centro  
Juiz de Fora - MG

**3 ESTRELAS**  
AUTOMÓVEIS

32 99166-7787  
32 3212-3538

centercarjf.com.br  
3estrelasjf@gmail.com

**LAVANDERIA Higilav**  
Higienização

ROUPAS EM GERAL  
QUALQUER TIPO DE TAPETE  
COBERTORES, EDREDONS

Lavamos estofados no local  
Buscamos Entregamos **3234-1522**

# KARDEC

Escrever sobre alguém que já teve quase tudo escrito a seu respeito é uma tarefa, no mínimo, desafiadora. Mas são os desafios que nos movem e nos motivam.

Quando lemos, infelizmente, não conseguimos, em uma primeira leitura, reter uma quantidade de informação que nos satisfaça. Precisamos, em geral, reler e estudar o texto com muito mais atenção. Mas o mais surpreendente é que, ao relermos o texto, mormente se ele foi lido tempos antes, a nossa capacidade de entendê-lo com mais profundidade é notória. Primeiro, porque estamos dando mais atenção à leitura e, segundo, porque tivemos oportunidade de ler outras fontes ou estudamos em grupo assuntos correlatos. Desta maneira, enriquece-se o banco de informações a respeito do tema estudado. As obras de Kardec são um exemplo típico disso.

Allan Kardec é dessas personagens da História da Humanidade que muito já foi falado e escrito. O bom é que muito ainda há que se falar. Nunca é demais explicar que nenhum indivíduo é criado “pronto” por Deus. Todos os Espíritos da Criação, em qualquer orbe ou sistema desse ou de outro universo, tem um princípio. E para se chegar a um grau de conhecimento e de experiência capazes de influenciar gerações, é necessário muita dedicação, esforço, estudo e vivência. Assim é Kardec.

Relembrando, nascido Hyppolite-Léon Denizard Rivail, no dia 3 de outubro de 1804, às 19 horas, em Lyon, França, foi professor, escritor, filósofo e cientista. Faleceu no dia 31 de março de 1869, com 64 anos de idade. Seu pai, Jean-Baptiste Antoine Rivail, era juiz de Direito e sua mãe, Jeanne Duhamel, era professora. Professora também era sua esposa, Amélie Gabrielle Boudet.

À época de Hyppolite a sociedade da maioria dos países passava por uma revolução, se assim podemos dizer, no âmbito da Ciência. O aparecimento de novas ideias em setores vários, como na religião, na filosofia e nas ciências em geral, movimentava os estudiosos e clareava os conhecimentos para as pessoas. Justamente por esta época começou-se a separar o Estado da Igreja. E novas perspectivas foram surgindo.

Com a necessidade de se provar uma teoria, as ciências se encaminharam para uma característica teórico-experimental. Com isso, as hipóteses lançadas deveriam ser comprovadas pelos fatos. Foi com essa orientação que Hyppolite foi educado em seu início de formação na França. Posteriormente foi para Yverdon, na Suíça, na Escola de Pestalozzi, eminente cientista e professor, e se mostrou um aluno aplicado e de inteligência rara.

Após seus estudos com Pestalozzi, voltou à França já como bacharel em Ciências e Letras. Hyppolite era poliglota, pois falava fluentemente italiano, espanhol, alemão, inglês, além, é claro, de sua língua materna, o francês. Lecionava Astronomia, Física, Química e

# SEMPRE

Anatomia Comparada numa escola que ele mesmo fundou à Rue de Sèvres, número 35, em Paris. Muitos alunos estudavam de graça porque ele não cobrava de quem não podia custear os estudos.

Desde cedo já lidava com livros, pois aos 20 anos editou o Curso Prático e Teórico de Aritmética. E não parou mais de publicar. Obras várias de sua autoria fizeram parte do currículo da Universidade de França. Tanto que em 1849 passa a reger as cátedras de Física, Química, Astronomia e Fisiologia no Liceu Polimático.

Conhecido como Professor Rivail, era sério, austero mas não radical, respeitado pela classe acadêmica por demonstrar seu caráter ético e firme, com característico senso crítico e imparcialidade. Sua disciplina, pessoal e profissional, lhe angariou reconhecimento dos pares, com inclinação à ordem e ao método, demonstrando no falar e no escrever objetividade e síntese com perfeita compreensão da comunicação.

Mas em 1854, o consagrado Professor Rivail começa a mudar o rumo de sua reencarnação. No livro "Obras Póstumas", em "A Minha Primeira Iniciação no Espiritismo", Rivail assim se expressou: "Foi em 1854 que pela primeira vez ouvi falar das mesas girantes. Encontrei um dia o Senhor Fortier a quem eu conhecia desde muito e que me disse: Já sabe da singular propriedade que se acaba de descobrir no Magnetismo? Parece que já não são somente as pessoas que se podem magnetizar, mas também as mesas, conseguindo-se que elas girem e caminhem à vontade. – 'É, com efeito, muito singular, respondi; mas, a rigor, isso não me parece radicalmente impossível. O fluido magnético, que é uma espécie de eletricidade, pode perfeitamente atuar sobre os corpos inertes e fazer que eles se movam'. Os relatos, que os jornais publicaram, de experiências feitas em Nantes, em Marselha, e em algumas outras cidades, não permitiam dúvidas acerca da realidade do fenômeno".

É muito importante explicar que desde os 18 anos de idade Rivail tinha contato com o magnetismo, sendo mesmo participante de estudos sobre ao assunto com vários pesquisadores, como o Marquês de Puységur, continuador dos ensinamentos de Mesmer. Provavelmente esta seja a causa de aceitar com naturalidade esta possibilidade de influência do magnetismo nos corpos inanimados, uma propriedade do magnetismo a ser estudada. Mas a "novidade" não parou por aí.

"Algum tempo depois, encontrei-me novamente com o Sr. Fortier, que me disse: Temos uma coisa muito mais extraordinária; não só se consegue que uma mesa se mova, magnetizando-a, como também que fale. Interrogada, ela responde. – Isto agora, repliquei-lhe, é outra questão. Só acreditarei quando o vir e quando me provarem que uma mesa tem cérebro para pensar, nervos para sentir e que possa tornar-se sonâmbula. Até lá,

permita que eu não veja no caso mais do que um conto para fazer-nos dormir em pé." (Idem)

E Rivail não aceitou esta nova ideia, pois "estava diante de um fato inexplicado", segundo suas próprias palavras. Mas em 1855, no mês de maio, Rivail é convidado pelo Sr. Pâtier para ir à casa da Sra. Plainemaison. "A reunião foi marcada para terça feira, 1º de maio às oito horas da noite. Foi aí que, pela primeira vez, presenciei o fenômeno das mesas que giravam, saltavam e corriam, em condições tais que não deixavam lugar para qualquer dúvida. (...) Minhas ideias estavam longe de precisar-se, mas havia ali um fato que necessariamente decorria de uma causa. Eu entrevia, naquelas aparentes futilidades, no passatempo que faziam daqueles fenômenos, qualquer coisa de sério, como que a revelação de uma nova lei, que tomei a mim estudar a fundo".

"Outras reuniões se sucederiam, só que desta vez com a família Baudin. As técnicas das comunicações avançariam... conseguindo comunicações mais extensas, mais "completas".

O trabalho de investigação de Rivail continuou. Em 1856, passa a frequentar as reuniões na casa do senhor Roustan e a Srta. Japhet, sonâmbula.

Após dois anos de pesquisas exaustivas, coletando informações e fazendo sua organização, em 18 de abril de 1857, Rivail lança em O Livro dos Espíritos, um conjunto de perguntas que fez aos Espíritos e as suas respectivas respostas. A primeira edição era composta de 501 perguntas. A partir da segunda edição, o número se elevou para 1019. É também em O Livro dos Espíritos que nasce o pseudônimo Allan Kardec, nome que Rivail possuía em uma de suas reencarnações como druida na Gália.

Nos anos seguintes, Kardec publicou os demais livros da assim chamada Codificação, tema para outro estudo.

Aproveitamos a oportunidade e inserimos o comentário de nosso grande amigo e irmão das lides espíritas, José Passini, que nos enriquece: Ao fazermos uma análise da personalidade de Kardec, buscando conhecer-lhe a cultura, aliada à profunda identificação com o Evangelho, não devemos ter por objetivo apenas homenagear-lhe a memória. Devemos vê-lo como alguém que veio para cumprir uma promessa de Jesus. Devemos avaliar-lhe a estatura espiritual, não para que apenas nos encantemos, mas a fim de nos conscientizarmos da nossa condição de beneficiários da sua obra, desse acervo imenso de esclarecimentos, que marcaram efetivamente uma nova etapa na evolução humana."

# As pontes da comunicação



Atualmente, temos ao nosso alcance tantas mídias para nos comunicar e, mesmo assim, presenciamos que a distância entre as pessoas vem crescendo de forma acentuada. E quando se trata da comunicação entre pais e filhos, esse distanciamento gera uma barreira para uma convivência feliz.

Sabemos que as crianças de hoje são muito mais antenadas ao mundo do que nós éramos no passado e, para que toda essa informação não seja mal aproveitada, precisamos entender o quanto é relevante o diálogo entre pais e filhos. Por isso, devemos ser mais presentes e estimular conversas diárias para adquirirmos a confiança dos filhos, para que enxerguem em nós um porto seguro, pronto a auxiliá-los em todos os momentos.

Emmanuel nos aconselha: “Não importa a idade física de teus filhos ou tutelados. Ausculta-lhes as tendências e aspirações, oferecendo-lhes na frase amiga a luz de tuas próprias experiências, de modo a auxiliá-los, tanto quanto possível, a sentir raciocinando e a discernir o rumo exato que se lhe descerre à frente, nas sendas que lhes caiba trilhar”.<sup>1</sup>

A comunicação cria pontes que aproximam pais e filhos através de pequenos gestos e palavras, como um bom dia sorridente, um conselho sobre um companheiro da escola, um ombro amigo para ouvir

uma queixa, ouvidos atentos para extinguir uma dúvida, uma frase de encorajamento e, principalmente, um sonoro e caloroso EU TE AMO!

O diálogo reforça a união entre os entes queridos e aumenta as doses de carinho, respeito e confiança. E quando começar? Em qualquer momento, ou melhor, já! Pode ser no início da gestação, pois com o princípio da vida orgânica, também inicia o processo de ligação espiritual do ser que está sendo gerado. Deve estar presente na infância, e devemos estar atentos para levar o diálogo ao nível de entendimento das crianças nesta idade, e prossegue na adolescência, levando-se em consideração todas as dificuldades e conflitos que naturalmente surgem nesta época. E daí em diante, o processo estará consolidado e as conversas não serão empecilhos para um relacionamento saudável entre filhos e pais.

Sigamos as recomendações de Emmanuel: “Mantém o hábito de conversar frequentemente com os seres amados, praticando a caridade da cortesia e da tolerância, e reconhecerás sem dificuldade que, muitas vezes, alguns simples minutos de diálogo afetuoso, na paz do cotidiano, conseguem realizar verdadeiros prodígios de tranquilidade e segurança...”<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Mensagem Diálogo no lar, do livro Vida em Vida

**Verônica Azevedo**

**JFC**  
CONTABILIDADE

Jane Ferreira e Castro  
CONTADORA

Rua Halfeld, 828/1002 - Centro - Juiz de Fora - MG  
Tel.: (32) 3215-0698 // E-mail: jane@janeferreira.com.br

O melhor buffet de  
grelhados, saladas,  
tortas doces e  
salgadas, com o  
tradicional  
lanche da tarde.

**Rua Braz Bernardino, 98 - Centro  
Independência Shopping 2º piso  
Juiz de Fora - MG**

**Rudnick**  
MÓVEIS

REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Bráz Bernardino, 149 - Centro  
(32) 3231-0581  
Juiz de Fora - MG

# Reconciliar, verbo transitivo...

Reconciliar é um verbo com significados bem sugestivos: “restabelecer a paz, tornar amigas pessoas que se desavieram, restituir as boas relações, restituir à graça divina”. Podemos considerar também como “retomada de si mesmo”.

Este verbo nos fez pensar na Parábola dos Talentos ensinada por Jesus. Segundo consta da narrativa

segundo suas necessidades e suas capacidades. O que estamos fazendo dos nossos talentos? Temos reconciliado nossa vida diária com os talentos que nos foram confiados? Já conhecemos suficientemente a nós mesmos, de modo a reconciliar os valores trazidos com a vida que levamos?

O que dizer então do convívio social? O quanto estamos fazendo

se maiêutica, o que quer dizer “ato de partilhar ideias”. Ele o fazia por meio de perguntas e afirmativas que fizessem pensar, tais como “sei que nada sei” e “conhece-te a ti mesmo”. Então, para nos reconciliarmos com a graça divina, é fundamental conhecermos a nós mesmos, de modo a cultivar os talentos na busca incessante dos valores espirituais. E pensar que o saber é dinâmico, se renova diariamente. É preciso pensar.

Não somos um corpo. Estamos em um corpo, temporariamente.

Reencarnados na Terra, apresentam-se inúmeras oportunidades diárias do bom fazer e do bom viver, cultivando a paz e construindo relações sociais que resultem no bem-estar de si mesmo e de todos. Quanto mais procurarmos conhecer a nós mesmos, maiores as possibilidades de entendimento de quem somos e para que estamos na Terra.

Se já sabemos que nada sabemos, então busquemos Aquele que sabe. Jesus com sua boa nova é o reconciliador, pois tudo o que precisamos saber e viver, encontramos no Evangelho. Dores, dúvidas e aflições podem ser aplacadas, sanadas e apascentadas através dos sábios ensinamentos com que Ele brindou a humanidade.

**Ana Lúcia Silva Araújo**



do apóstolo Mateus (25, 14 a 30), um homem, partindo para o estrangeiro, confiou a três servos os seus talentos. Quando voltou, pediu contas do que fora feito por eles. Dois deles empregaram os recursos do senhor devidamente, mas o terceiro enterrou o talento que lhe fora confiado e nada recebeu.

Deus é o fornecedor dos talentos que trazemos. A cada um

para restabelecer a paz, para tornar amigas pessoas que se desavieram? Quantos talentos estamos utilizando para a construção da graça divina em nós mesmos e de todos aqueles com quem convivemos?

Sócrates, um sábio da Grécia Antiga, deixou palavras de sabedoria que valem a pena repetir. Seu método de estudos chamava-

  
  
TELE-ENTREGA  
(32)-3215 6896 / 3217-6710  
Av. Rio Branco, 460  
Manoel Honório - Juiz de Fora - MG

  
Gal. Bruno Barbosa, 32  
Gal. Epaminondas Braga, 2

  
Rua Halfeld, 688 - loja 6  
3215-0167  
Rua Halfeld, 763 loja 109  
3211-8198  
WHATSAP - 99148-5758

# CREDE!

A reunião era pequena em uma pequena Casa Espírita.

Lá estava ele, mais um de nós que ousamos divulgar em palavras O Evangelho de Jesus – O Cristo de Deus nosso Pai.

As palavras fluíam serenas e ouvidas atentamente pela diminuta assembleia.

— O problema é que nós ainda não acreditamos, de verdade, no Evangelho de Jesus.

Naturalmente, sem afetação, entonação ou gesticulação mais contundente, as palavras alcançavam-nos poderosamente.

Semelhantemente, em um imenso número de localidades planeta Terra afora, O Evangelho de Jesus vem sendo divulgado por uma miríade de irmãs e irmãos da mesma forma fazendo lembrar as pregações de Jesus nos anfiteatros da natureza ou nas edificações singelas da Galileia.

“Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como vos amei, que também vos ameis uns aos outros.” (Jo. XIII-34)

“Não se perturbe o vosso coração. Credes em Deus, credes também em mim.” (Jo. XIV-1)

“Eu sou O Caminho, e A Verdade, e A Vida.” (Jo. XIV-6)

Ele houvera dito e vivido o amor por onde andou da forma a mais substancial e, por consequência, a mais sublime.

Mas, como agora, nós titubeamos. Cambaleantes, hesitamos irresolutos, perplexos subjugados pelas nossas incertezas vacilantes.

Vivemos, novamente, momentos como aqueles; graves. Nada de novo! Nem os tempos e nem nós mesmos porque ainda somos aqueles que restamos na Terra configurando um mundo de provas e expiações como tão excelentemente classificou Kardec a partir das ilustrações dos

Espíritos.

O mesmo momento de consciência é momento de mudança.

Como tem afirmado o venerando Dr. Bezerra de Menezes: o momento é agora.

Ouçamos Aquele que se apresenta, em verdade, como O Caminho, e A Verdade e A Vida quase que insistentemente diante da insegurança dos discípulos logo após o anúncio da partida.

Ouçamo-lo e atendamos a Sua orientação de nos amarmos, de não nos preocuparmos, de crermos por causa de Suas obras nas Suas promessas de que enviaria – e já enviou – o Paracleto a prestar-nos, a cada um de nós e a todos nós, o auxílio, a consolação, o conforto; a defender-nos do mal, a interceder por nós junto aos bons espíritos, a Jesus e ao Pai exortando-nos a amarmos e a instruímo-nos.

Amém!



**Josimare A. Pires**  
**Paulo Henrique Monteiro**

Óticas **Kika**

Óculos e lentes  
perfeitas  
para você

Apresente este cupom e ganhe **10%** de desconto a vista

**Geni Moreira**

Médica Especialista em  
Gastroenterologia  
pela FBG  
CRM MG 54351



Av. Barão do Rio Branco, 2288 / 1802 - Centro  
Edifício Solar do Progresso - 32 3217-6944  
geni.moreira@hotmail.com



**Dr. Edimar Pedrosa Gomes**

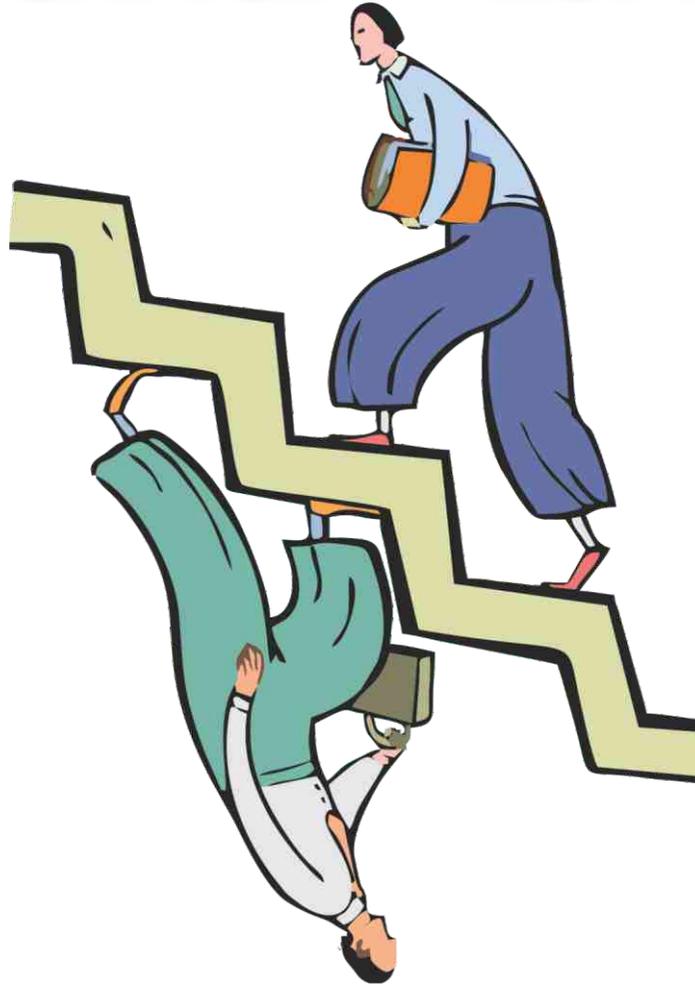
Médico Pneumologista  
CRM 34161

Av. Barão do Rio Branco - 2679 | 910  
Juiz de Fora | Minas Gerais  
Tel.: 3217.2414 | 8819.4886

# MERITOCRACIA E ESPIRITISMO

Meritocracia (do latim meritum, "mérito" e do sufixo cracia, "poder") indica posições ou colocações conseguidas por mérito pessoal. Muitos estudiosos da área da filosofia e da sociologia questionam a possibilidade de uma real meritocracia, argumentando que muitos se valeram do conceito do mérito para responsabilizar os que não foram bem sucedidos. Alegam que a meritocracia é um ótimo instrumento para justificar moralmente o domínio de um indivíduo sobre outro, de uma etnia sobre a outra, de um país sobre outros países.

Coloca-se uma situação prática: abre-se uma vaga para promotor de justiça, através de um concurso público. Admite-se que o concurso é honesto e que poderão se inscrever todos aqueles que satisfazem as exigências legais. Apresentam-se dois candidatos. O primeiro é filho de um juiz de direito, estudou em uma faculdade "de ponta", teve no lar todos os estímulos para estudar desde cedo e todos os livros sempre à mão. Assistências à saúde e alimentação foram adequadas. Nunca precisou trabalhar e todo o seu tempo estava destinado à instrução. O segundo candidato é órfão de pai, que faleceu quando ele tinha dois anos. Sua mãe, uma honesta e dedicada lavadeira, criou seis filhos com imensas dificuldades. Esse candidato nunca recebeu estímulos em casa para a instrução, sem livros, tendo que trabalhar desde cedo, estudando à noite em uma faculdade de recursos limitados, alimentação pouco nutritiva etc. Pergunta-se: qual deles, considerando-se que possuem a mesma inteligência e que fizeram o melhor possível na



preparação para o concurso, está, teoricamente, em melhores condições de vencer a disputa? Obviamente, o primeiro candidato.

As argumentações apresentadas acima são claras, lógicas e de difícil contestação. Sob a ótica materialista, pode não fazer sentido o princípio do merecimento. Todavia, valendo-nos dos postulados fundamentais da Doutrina Espírita, a abordagem passa a ser outra. Compreendendo-se que a atual existência física consiste apenas em um único episódio em nossa longa história evolutiva, que experimentamos condições múltiplas de vida, em ambientes diferentes, convivendo com pessoas diferentes e fazendo as nossas escolhas, tudo se modifica.

Voltando ao exemplo apresentado previamente, e agora o examinando segundo um raciocínio espírita. O primeiro candidato (filho do juiz) pode ter sido um filho de lavadeira em existência anterior, e que, superando todos os obstáculos, fez o melhor que pôde, adquirindo merecimentos, que lhe são considerados na existência atual. O segundo candidato (filho da lavadeira modesta) talvez tenha sido um filho de juiz no passado, que tendo recebido todas as facilidades em existência hipotética, desconsiderou-as, levando uma vida de ócio ou devassidão. Retorna, pela reencarnação, ao cenário da Terra, com dificuldades redentoras para, através da vida custosa, reeducar-se perante si mesmo.

E assim a justiça se faz e o princípio do mérito torna-se aplicável às diferentes situações da vida.

*Ricardo Baesso de Oliveira*

**Pastel  
da Hora**

AV. GETÚLIO VARGAS, 758  
3215-8462

**SOS PRECES**

Diariamente de 8 as 24h  
**32 3236-1122**



**SIMETRIA**

NÚCLEO DA BELEZA

Rua Santo Antonio, 541 – Centro - Jf  
32-32312218 / 32-98403-7889 watts  
simetrianucleodabeleza@gmail.com

# Tolerância

**“Trabalho, solidariedade e tolerância.” Allan Kardec**

Há pessoas que invocam a lapidar divisa de Kardec, na parte referente à tolerância, aplicando essa virtude no campo das publicações de livros que estão sendo editados sem o menor critério, tanto no que se refere ao conteúdo, quanto à forma.

É evidente que a recomendação do Codificador se aplica ao relacionamento entre as pessoas. Nesse sentido, há inúmeras páginas de benfeitores espirituais a recomendarem o exercício constante dessa virtude no trato pessoal. Tolerância para com pessoas, não para com suas obras. Sobre estas, Kardec sempre exercitou o mais severo critério, recomendando se fizesse o mesmo, antes de se divulgar algo em nome do Espiritismo.

Será que em nome da tolerância deve-se publicar tudo o que vem por via mediúcnica, a fim de não se melindrar o médium? Se não há oportunidade de análise, onde situar a célebre recomendação do Espírito Erasto, contida em “O Livro dos Médiuns” (230): “Melhor é repelir dez verdades do que admitir uma única falsidade, uma só teoria errônea.”

E como aplicar o que Kardec recomenda no mesmo livro (266): “Em se submetendo todas as comunicações a um exame escrupuloso, em se lhes perscrutando e analisando o pensamento e as expressões, como é de uso fazer-se quando se trata de julgar uma obra literária, rejeitando-se, sem hesitação, tudo o que peque contra a lógica e

o bom-senso, tudo o que desminta o caráter do Espírito que se supõe ser o que se está manifestando, leva-se o desânimo aos Espíritos mentirosos, que acabam por se retirar, uma vez fiquem bem convencidos de que não lograrão iludir. Repetimos: este meio é único, mas é infalível, porque não há comunicação má que resista a uma crítica rigorosa.”

Diante dessa concepção equivocada da tolerância, onde se situaria a recomendação de Jesus: “Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; Não, não; porque o que passa disso é de procedência maligna.” (Mt, 5:37). Entretanto, aqueles que zelam pela coerência, pelo nível de linguagem, pela manutenção da nobreza e da dignidade do discurso espírita são, não raro, tachados de intolerantes, e, por alguns articulistas atuais, de descaridosos e até de inquisidores.

Mas quem analisaria o conteúdo e a forma dos escritos? Seria, por certo, uma equipe formada por pessoas equilibradas, conhecedoras da Doutrina. Seriam pessoas serenas, cômicas da alta responsabilidade assumida perante o Alto e que, por isso mesmo, analisariam os textos, à luz da prece, quando obteriam de Jesus o amparo, no sentido de aumentar-lhes a lucidez, a serenidade e a noção de responsabilidade.

Nesse círculo de alta responsabilidade é que deve ser exercitada a tolerância entre seus componentes, mas nunca em relação à obra.

*José Passini*



*Marianne Angélica Reimer*

Psicologia Clínica

(32) 98836-4890

**ANUNCIE  
AQUI**

**HD  
TV**

**P2**

**ONLINE**



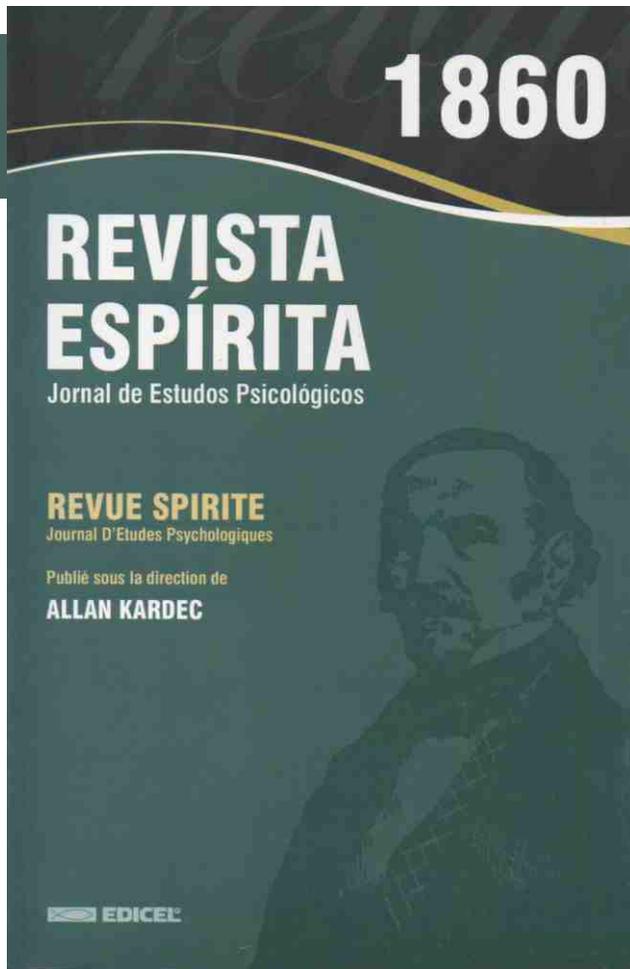
Transmita ao vivo seus eventos, reuniões, cursos, congressos, utilizando o estúdio móvel da Lupavideo, ligue para nós. Transmissões via internet ou satélite em fullHD.

(32) **3234-6116**

WWW.LUPAVIDEO.COM.BR

**PIONEIRA EM HDTV EM JUIZ DE FORA**

## BRINDES DO BIMESTRE



### BRINDE DO MÊS: MARÇO Livro: Revista Espírita - 1860- Ano III Autor: Allan Kardec

Publicada sob a responsabilidade de Allan Kardec, a Revista Espírita transformou-se numa espécie de tribuna livre, na qual sondava a reação dos homens e a impressão dos Espíritos acerca de determinados assuntos, ainda hipotéticos ou mal compreendidos, enquanto lhes aguardava a confirmação.

Trata de assuntos os mais diversos, desde a fenomenologia mediúcnica nos seus variados matizes, até as dissertações da mais pura moral evangélica, a vida no mundo espiritual, a justiça da reencarnação, enfim, os princípios fundamentais em que se assenta o espiritismo. Esta coleção se compõe de doze volumes, referentes aos anos de 1858 a 1869.

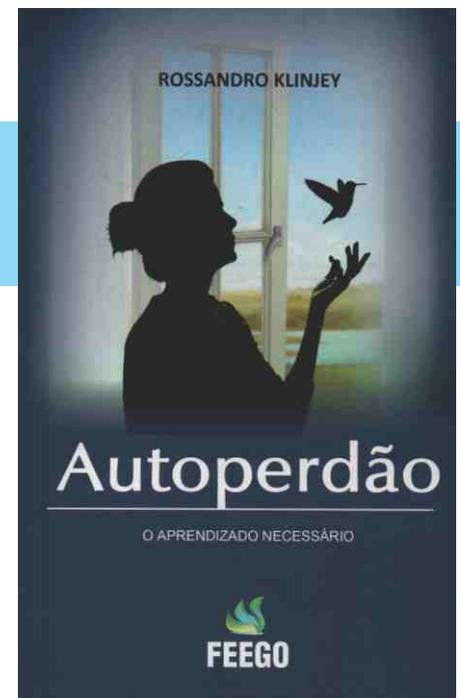


### BRINDE DO MÊS: ABRIL Livro: Autoperdão Autor: Rossandro Klinjey

Através das palavras de Jesus, à luz da Doutrina Espírita, o autor propõe o questionamento da nossa capacidade de perdoar, seja a nós mesmos ou aos outros.

Somente através do perdão poderemos experimentar o alívio das dores e a verdadeira liberdade. Entretanto, por que é tão difícil perdoar? Quais os malefícios da mágoa?

Entenda porque o perdão é fundamental ao bem-estar psicológico e à saúde física e espiritual.



**PANORAMASUL**  
A REVISTA DE NEGÓCIOS  
MAIS LIDA E PREMIADA  
EM JUIZ DE FORA

Comercial: (32) 3025-0010, 3025-2020

Villa Lagoon  
Hospedagem e Eventos

(32) 99907-4600  
reservasdavilla@gmail.com

facebook/villa lagoon  
@ vilalagonhe

**Criatividade,  
Rapidez  
E Experiência**

www.publi  
MIX.NET.BR

32 3212-7110

**Seja um Mantenedor**

Para que possamos continuar levando a mensagem espírita a todos os cantos da Terra, precisamos da sua ajuda em uma das seguintes formas:

- Assinatura do CARE: Anual (R\$220,00)
- Doação esporádica: mais informações no site [www.radioevoluir.com](http://www.radioevoluir.com) (clique em Seja Mantenedor)

**Motivos para fazer parte do CARE**

- Contribuir na manutenção de um projeto de divulgação permanente da Doutrina Espírita. Você receberá bimestralmente, via Correios ou na FEAK, exemplares do Jornal da Rádio Evoluir (CARE), além de 2 brindes: CD, DVD ou livro, sem custos extras com frete.

*"(...) recordemos que o Espiritismo nos solicita uma espécie permanente de caridade - a caridade de sua própria divulgação." Emmanuel*



Olá companheiros espíritas, meu nome é Mauricio Mancini. É um prazer estar de volta à FEAK, mais uma vez atuando na Rádio Evoluir. A minha tarefa espírita começou antes da vida profissional e desde 1986, participo de atividades mediúnicas, na exposição doutrinária desde 1989 e colaborando na diretoria de várias casas espíritas ao longo destes 30 anos da fase adulta. Espírita desde 1976, vejo a Doutrina sendo disseminada, crescendo. Foi a Doutrina Espírita que gerou o professor universitário. Sou docente na Universidade Federal do Rio de Janeiro em Seropédica – RJ. Agradeço a oportunidade em lembrar sempre da importância da disseminação da mensagem Espírita por todos os meios, em destaque a Rádio Evoluir na internet que enriquece a todos nós.

**Radio Evoluir - A Emissora da Regeneração na Internet**

**Ouçã a 1ª Web Rádio Espírita de Juiz de Fora - Fale conosco: [radioevoluir@feak.org](mailto:radioevoluir@feak.org)**

Mais informações sobre inscrições e doações esporádicas acesse em nosso site o link "Seja Mantenedor".

[www.radioevoluir.com](http://www.radioevoluir.com)

Acompanhe e Divulgue a Rádio e o CARE nas Redes Sociais!



Adesão ao CARE

Clube Amigos da Rádio **evoluir**

Nome: .....

End.: .....

Bairro: ..... Cidade: ..... Estado: ..... CEP: .....

E-mail: ..... Tel: ..... Cel: .....

Anual R\$220,00

Entregue este formulário na FEAK, ou faça sua adesão através do site [www.radioevoluir.com](http://www.radioevoluir.com)  
Informações ou dúvidas: [radioevoluir@feak.org](mailto:radioevoluir@feak.org)



**Presenteie ou leve para sua casa:**  
produtos feitos com AMOR por voluntários da FEAK.  
**Você presenteia e ainda colabora com os trabalhos assistenciais!**  
**ARTESANATOS, PANOS DE PRATO E MAIS BISCOITOS, PÃES E OUTRAS DELICIAS**

FEAK-FUNDAÇÃO ESPÍRITA ALLAN KARDEC  
RUA ITAMAR SOARES DE OLIVEIRA, 200  
CASCATINHA – (32) 3236-1192 - JUIZ DE FORA - MG

Segundas-feiras, a partir das 21 horas,  
no corredor do 1º Andar